

OLIMPIADAS



AUTORES



**Ana
Ligia**



**Luis
Gustavo**



**Racquel
Ferreira**



AUTORES



**Igor
Tardivo**



**Nicole
Pinheiro**



**Vinicius
Mezzotero**

O mundo por trás das Olimpíadas

As Olimpíadas, um megaevento sediado a cada quatro anos, é por muitos tido como o maior evento esportivo da humanidade. Os atletas ali dedicam sua vida toda para conseguir estar ali. Nosso intuito aqui é mostrar várias entrelinhas do desenvolvimento desses atletas até atingirem o nível de alto rendimento e disputar uma Olimpíada.

Elaboramos uma tríade que é capaz de demonstrar os fatores que levam um país a obter melhores rendimentos em jogos Olímpicos:



ESSES TRÊS FATORES ESTÃO RELACIONADOS A BONS RESULTADOS, POIS O INVESTIMENTO PERMITE CAPTAR FUTUROS ATLETAS DESDE CEDO NAS ESCOLAS, JUNTO DA CAPACIDADE DE INVESTIR EM EQUIPAMENTOS QUE PERMITAM ESSE, ATÉ ENTÃO ALUNO, A SE DESENVOLVER.



POSTERIORMENTE, A CAPACIDADE DE DAR SUPORTE PARA QUE O INDIVÍDUO SE MANTENHA NO RAMO ESPORTIVO É ESSENCIAL, HÁ DIVERSOS CASOS DE ATLETAS DE VARIADOS PAÍSES QUE NÃO POSSUEM ESTE SUPORTE, SEJA DE SEU GOVERNO OU DE PATROCINADORES, FATOR QUE É CRUCIAL PARA O SEU RENDIMENTO.

ABORDAREMOS A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE ESCOLAR DE DIFERENTES PAÍSES NO DESENVOLVIMENTO DE FUTUROS ATLETAS. ASSIM COMO, CITAREMOS A CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS DE CERTAS NAÇÕES.



Portanto, por trás de toda a mística das Olimpíadas, pretendemos mostrar que nem tudo é brilhante como o ouro olímpico e que muitas vezes os países que dominam os pódios tem um porquê de estarem ali, do mesmo modo que atletas de certos países são tidos como heróis e símbolos de superação.



Investimento dos países em esportes

Diferença de gênero

Apesar das Olimpíadas oferecerem um grande palco para um público muito variado de atletas do mundo todo, são feitas diferenças entre esses grupos por trás dos panos.



Por exemplo...

A diferença na seleção de futebol canadense, na qual as **CAMPEÃS** mundiais de 2015 receberam cerca de **U\$ 2 milhões** de dólares e os homens, em 2014, **eliminados nas oitavas de final** receberam cerca de **U\$ 9 milhões.**



QUEBRA DE RECORDES

Nesse megaevento, que concentra grandes atletas campeões das mais diversas modalidades, a cada Olimpíada, temos visto a quebra de recordes mundiais nos mais diversos esportes. Os atletas estão se superando e fazendo história a cada olimpíada, isso se deve não só pela evolução tecnológica no auxílio destes atletas, mas também nas evoluções dos programas de treinamento.



EBC-EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO/AGÊNCIA BRASIL



Há também uma forte influência da genética visto que atletas do continente africano, por exemplo, não possuem uma grande infraestrutura, mas são reconhecidos desde cedo em esportes individuais como o atletismo, tendo uma grande influência em provas de longa duração como 10.000 e 5.000 metros.

A tecnologia está presente não só em aparelhos que conferem a medida dos desempenhos, mas também nos trajes, como tênis, para maior aderência e mais impulso, maiô, touca e óculos que favorece na natação, desempenhos incríveis a cada olimpíada. Vimos nos últimos jogos, que apesar do avanço gigantesco em vários aspectos do desempenho humano acerca dos esportes, alguns recordes não foram batidos, isso pode ter uma influência do uso de doping, pois anos atrás a verificação contra o uso desta substância proibida não era das melhores, ocasionando assim, recordes "imbatíveis".



ESPORTES NAS ESCOLAS

As tão esperadas aulas de Educação física no Brasil durante a escola são marcadas pela influência do “quarteto mágico”, ou seja, aulas voltadas para o ensino dos esportes Futsal, Handebol, Vôlei e Basquete. Apesar disso, pela cultura adotada no país, o futebol, ou futsal, é o **esporte que mais tem destaque, virando o queridinho e mais esperado nas aulas.**



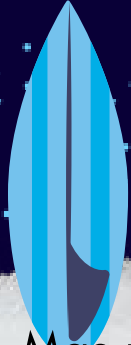
Será que isso não influencia no desempenho do país nessa modalidade?

Claramente sim, visto que **estamos constantemente sujeitos à relação entre as restrições e estímulos impostos a nós.** Logo, se crescemos em um ambiente em que o esporte está mais presente, mais desenvolvimento ele terá no país.

Mas como assim?

Acontece que pelo **alto estímulo da modalidade presente na cultura, o esporte vai ganhando destaque, e isso reflete num maior número de pessoas praticando, num maior número de pessoas se envolvendo com ele.**

Resultando numa quantidade de estímulos altos, e conseqüentemente um desempenho melhor do que países que não adotam ou incentivam tal esporte como parte de sua cultura, como podemos ver as várias vezes em que o Brasil chegou nas finais dessa modalidade, assim como ocorre fora do país também e em outras modalidades como o boxe, que é culturalmente muito popular em Cuba e por isso, os atletas cubanos têm um alto desempenho nele



EQUIPAMENTOS: UMA CONSTANTE EVOLUÇÃO

Mas não é só pelo universo dos atletas e torcida que os Jogos Olímpicos se destacam. Em busca de uma **melhor performance** e, conseqüentemente, de competições cada vez mais acirradas, essa indústria também se dedica muito a **melhorar os equipamentos** utilizados pelos atletas em busca de vários objetivos, como: melhorar performance, diminuir riscos de lesões sofridas pelos atletas, acessibilidade do equipamento, entre outras coisas.



Como exemplo, temos a confecção da prancha de surf. Acredita-se que as primeiras pranchas de surf foram jangadas arcaicas, **constituídas de palha e rafia** que eram utilizadas como meio de subsistência (para pesca) pelos peruanos e como meio de lazer pelos havaianos, que utilizavam **barquetas de madeira**.

Em sua evolução, as pranchas passaram por versões muito simples que contavam com a madeira como matéria-prima. E assim começa a grande evolução das pranchas de surf, tendo seu material de fabricação modificado na década de 40, em que passou a ser **fibra de vidro**. Em 1950, as pranchas começaram a ser fabricadas por **poliuretano**, o que revolucionou a indústria do surf e, além dos materiais, as pranchas sofreram mudanças em seu formato também.

EQUIPAMENTOS: UMA CONSTANTE EVOLUÇÃO

Nos dias atuais, as pranchas são feitas de **poliestireno e resina epóxi**. O tipo de material usado na fabricação deste equipamento e o formato da prancha são importantes, pois afetam desde a **flutuação e o atrito** da prancha até suas diferentes densidades em todo seu formato, a fim de **maximizar o rendimento e performance** dos atletas.



Atualmente, devido à alta preocupação com o descarte e a **geração de resíduos** que as pranchas promovem, começam a surgir as pranchas de **madeira de agave**, que teriam um impacto menor no meio ambiente, mas manteriam **resultados semelhantes** aos das pranchas de poliestireno e resina epóxi.

INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS

Durante esse grande evento, o encantamento e a paixão do público pelos esportes vêm à tona e se transforma em algo grandioso, colocando atletas em pedestais e idealizando heróis que lutam pelo seu país.



No entanto, uma parcela da responsabilidade dessa idealização é da mídia, pois ela é a responsável por destacar determinados esportes e/ou atletas que poderão trazer mais prestígios para o país.

Tornando-se uma ferramenta tanto inclusiva, por trazer acesso à cultura por meio dos esportes e a transmissão do evento para os que não podem comparecer pessoalmente, quanto excludente, pois por meio dessa seleção de destaques



PARA A PRODUÇÃO DESTA E-ZINE, NOS APOIAMOS NAS SEGUINTE REFERÊNCIAS

AMORIM, Guilherme ; CRUZ, Moraes. OLIMPIADAS RIO-2016: UM ESTUDO NA MÍDIA IMPRESSA SERGIPANA. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/sulbrasileiro/vcsbce/paper/viewFile/2141/1015>>. Acesso em: 25 Oct. 2021.

ALMEIDA, M. A. B; AMARAL, Fernanda; TADEI, Matheus; LUCIANO, Rafael; VOLCOV, Thiago; BISPO, Wilson. A evolução histórica da prancha de surf e seu aperfeiçoamento tecnológico. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 17 - No 169 - Junio de 2012. <http://www.efdeportes.com/>

ARANTES AAC, RÚBIO K, DE MELO GF. Dos jogos escolares brasileiros às olimpíadas: a trajetória escolar de atletas olímpicos brasileiros. R. bras. Ci. e Mov 2020;28(1):51-59.

DE, Márcio; GUERRA, Oliveira; TATIANE, Graduanda; et al. Olimpíadas e Paraolimpíadas Uma correlação com a mídia. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <[http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/90923980742584942862936767243914154873.p df](http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/90923980742584942862936767243914154873.pdf)>. Acesso em: 22 Sep. 2021.

INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. A invencibilidade do tiro com arco da Coreia do Sul explicada. Olympics.com. Disponível em: <<https://olympics.com/pt/series-originais/episodio/a-invencibilidade-do-tiro-com-arco-da-coreia-do-sul-explicada>>. Acesso em: 1 Oct. 2021

REDAÇÃO. Não há palco maior que as Olimpíadas para a igualdade de gênero nos esportes. Sport Insider. Disponível em: <<https://sportinsider.com.br/nao-ha-palco-maior-que-as-olimpiadas-para-a-igualdade-de-genero-nos-esportes/>>. Acesso em: 23 Oct. 2021.

SCHMIDT, R.A.; LEE, T.D. Aprendizagem e performance motora. Dos princípios à aplicação. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. p.206-212.

SUPERESPORTES. Homens chegam a receber 234 vezes mais que mulheres no esporte. Superesportes. Disponível em: <https://www.df.superesportes.com.br/app/noticias/mais-esportes/2016/04/01/noticia_maisesportes,60693/homens-chegam-a-receber-234-vezes-mais-que-mulheres-no-esporte.shtml>. Acesso em: 23 Oct. 2021.

Referências imagens da capa:

DE PAULA, Marcos. Beijo da chama olímpica. In: Onde está a tocha hoje? Acompanhe o caminho do símbolo dos Jogos. [S. l.], 3 ago. 2016. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/esportes/2016/05/tocha-olimpica-viaja-pelo-brasil-acompanhe-o-caminho-do-simbolo-dos-jogos>. Acesso em: 5 nov. 2021.

GAVINI, Fernando. Conheça todas as medalhas da história dos Jogos Olímpicos. In: Conheça todas as medalhas da história dos Jogos Olímpicos. [S. l.], 25 maio 2020. Disponível em: <https://www.olimpiadatododia.com.br/curiosidades-olimpicas/240112-medalhas-dos-jogos-olimpicos/>. Acesso em: 5 nov. 2021.

PISTA de Atletismo do Sesi Piracicaba - SP. [S. l.], 11 nov. 2020. Disponível em: <http://resinsa.com.br/2020/11/11/pista-de-atletismo-do-sesi-piracicaba-sp/>. Acesso em: 5 nov. 2021